



Instrutivo Supervisão Sala de vacina

Nº 01 | 15/01/2026

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Imunização
Ana Karine Borges Carneiro

**Orientador da Célula de
Armazenamento e Distribuição de
Imunobiológicos**
Nilton Cardoso Alves Júnior

Elaboração e revisão
Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Maria Mayara de Aguiar Sales



APRESENTAÇÃO

A manutenção da regularidade das supervisões técnicas nas salas e serviços de vacinação constitui um eixo estratégico fundamental para a garantia da qualidade, da segurança e da efetividade das ações de imunização no território. No contexto atual, marcado pela necessidade de recuperação e ampliação das coberturas vacinais, a supervisão assume papel ainda mais relevante.

A supervisão regular também se configura como instrumento essencial para assegurar a conformidade dos serviços de vacinação às resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), às normativas do Ministério da Saúde, aos protocolos assistenciais e aos manuais técnicos do PNI, especialmente no que se refere às boas práticas de funcionamento, à manutenção da cadeia de frio, à segurança do usuário, ao gerenciamento de resíduos e à qualificação contínua das equipes.

Dessa forma, a supervisão deixa de ter caráter meramente fiscalizador e passa a assumir uma abordagem educativa, orientadora e resolutive, fortalecendo a gestão do trabalho e a responsabilidade técnica dos serviços.

Diante desse cenário, a Coordenadoria de Imunização propõe a adoção de um **instrumento padronizado de supervisão das salas e serviços de vacinação**, a ser utilizado de forma frequente ou, no mínimo, trimestralmente, pela gestão municipal. Esse instrumento é aplicável aos diferentes pontos de atenção à saúde. Sua utilização sistemática visa contribuir de forma concreta para a sustentabilidade das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade no município, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

CHECKLIST DE SUPERVISÃO DAS SALAS DE VACINAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Município:

Unidade/Serviço:

CNES: () Público () Privado

Estratégia: () Rotina () Extramuros () Escolar

Data:

Supervisor:

RT/Profissional presente:

2. CONFORMIDADE SANITÁRIA E ORGANIZAÇÃO

- ☐ Licenciamento sanitário vigente
- ☐ RT formalmente designado
- ☐ Profissional habilitado e capacitado presente no turno (capacitação realizada nos últimos 12 meses)
- ☐ Calendário vacinal oficial exposto
- ☐ Normas/fluxos disponíveis na sala

3. ESTRUTURA FÍSICA

- ☐ Sala exclusiva para vacinação
- ☐ Pia com água corrente, sabonete e papel toalha
- ☐ Bancada, mesa, cadeira e maca
- ☐ Ambiente limpo, iluminado e ventilado
- ☐ Fluxo organizado de usuários e resíduos

4. CADEIA DE FRIO – EQUIPAMENTOS

- ☐ Equipamento exclusivo para imunobiológicos (câmaras científicas refrigeradas)
- ☐ Termômetro funcionando (máx./mín.)
- ☐ Mapa de temperatura disponível
- ☐ Caixa térmica e bobinas adequadas
- ☐ Organização correta das vacinas

5. MONITORAMENTO DE TEMPERATURA

- ☐ Registro diário da temperatura
- ☐ Temperatura entre +2°C e +8°C
- ☐ Conduta conhecida para desvios
- ☐ Plano de contingência disponível
- ☐ Registro de perdas técnicas

6. PROCESSO DE VACINAÇÃO

- ☐ Avaliação correta do cartão vacinal
- ☐ Triage de contraindicações e precauções
- ☐ Técnica correta de preparo e aplicação
- ☐ Orientações pós-vacinação ao usuário
- ☐ Aplicação dos “certos” da vacinação

CHECKLIST DE SUPERVISÃO DAS SALAS DE VACINAÇÃO

7. REGISTROS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- ☐ Registro nominal no SI-PNI/RNDS
- ☐ Cartão preenchido corretamente
- ☐ Registro de lote, fabricante e vacinador
- ☐ Envio regular das informações
- ☐ Coerência entre doses aplicadas e registradas

8. SEGURANÇA DO USUÁRIO / ESAVI

- ☐ Kit de anafilaxia disponível e válido
- ☐ Profissionais capacitados para intercorrências
- ☐ Notificação de ESAVI/erros de vacinação
- ☐ Orientação ao usuário sobre eventos adversos
- ☐ Protocolos de segurança da vacinação

9. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

- ☐ Descarte imediato de perfurocortantes
- ☐ Segregação correta dos resíduos
- ☐ PGRSS conhecido pela equipe
- ☐ Abrigo temporário adequado
- ☐ Os frascos de vacinas vazios são desprezados em coletores de perfurocortante

10. VACINAÇÃO EXTRAMUROS / ESCOLAR (se aplicável)

- ☐ Planejamento formal da ação
- ☐ Cadeia de frio mantida no deslocamento
- ☐ Registro nominal garantido
- ☐ Articulação com APS/Educação/Vigilância
- ☐ Conhecimento da área/território

11. ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR COBERTURA VACINAL

- ☐ Mantém as salas de vacinação abertas durante todo o horário de funcionamento da unidade de saúde
- ☐ Evita barreiras de acesso
- ☐ Aproveita as oportunidades de vacinação em consultas ou outros procedimentos na unidade
- ☐ Monitora a cobertura vacinal e realiza busca ativa de usuários faltosos
- ☐ Garante o registro adequado da vacinação no cartão do usuário e nos sistemas de informação
- ☐ Orienta a população sobre atualização do calendário vacinal
- ☐ Combate informações falsas sobre vacinação
- ☐ Intensifica as ações de vacinação em situações de surto
- ☐ Promove a disponibilidade e a qualidade das vacinas ofertadas à população
- ☐ Garante pessoal treinado e habilitado para vacinar durante todo o funcionamento da unidade

CHECKLIST DE SUPERVISÃO DAS SALAS DE VACINAÇÃO

11. RESULTADO DA SUPERVISÃO

() Conforme () Conforme com recomendações () Não conforme

Principais achados / orientações:

12. PRAZO PARA ADEQUAÇÃO - Data pactuada:

Assinatura do Supervisor:

Assinatura do RT/Equipe:

Referências

- RDC Anvisa nº 197/2017 – Boas Práticas em Serviços de Vacinação.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2017/rdc0197_26_12_2017.pdf
- RDC Anvisa nº 63/2011 – Boas Práticas de Funcionamento para Serviços de Saúde
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/rdc0063_25_11_2011.html
- RDC Anvisa nº 222/2018 – Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf
- Manual da Rede de Frio do PNI, 2025.
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/rede-de-frio-pni.pdf>
- Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, 2024.
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/manual-de-normas-e-procedimentos-para-vacinacao.pdf/view>
- Lei nº 14.675/2023 – Serviços privados de vacinação.
https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/legislacao/lei-no-14-675_14-09-23_vacinacao-em-servicos-privados.pdf/view
- Portaria GM/MS nº 5.663/2024 – Sistemas de Informação do PNI.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5663_04_11_2024.html
- Portaria GM/MS nº 6.623/2025 – Rede de Imunobiológicos Especiais.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2025/prt6623_19_02_2025.html
- Nota Técnica nº 88/2025 – CGFAM/DPNI/SVSA/MS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE